

INST HIST GEOG
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR.0319

Doação de
GILBERTO A. SANTOS
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

Por iniciativa do PSD foram criados os distritos de Mesquita e Japeri

Deslêixoxo

O cemitério de Nova Iguaçu transformado num imenso matagal. Por onde anda o prefeito Luiz Guimarães?

A falta de administração no governo de Luis Guimarães não respeita nem os mortos. Como se não bastasse o abandono em que se encontram as ruas, as estradas, tudo emfim que se relacione com os serviços da Prefeitura Municipal.

O cemitério está praticamente abandonado. Ao redor das sepulturas cresce um imenso matagal. Constitue uma vergonha, um agravio às pessoas que comparecem ao campo santo, o que se verifica ali.

Não se comprehende que um prefeito abuse tanto da paciência dos municípios. Tudo em Nova Iguaçu é descalabro. Todos os problemas municipais aguardam providências que não vêm nunca, por força da apatia do prefeito, que não enxerga nada de administração.

Há pouco tempo, os acompanhantes de [Conclui na quarta página]

Incorrivel

Em matéria de intriga, a UDN é incorrigível. Tudo é pretexto para exploração. É uma permanente na vida desse fr. cassado partido político. Nasceu sob o signo da intriga e terá como epítório também uma intriga. Até na cova escura procurará intrigar os gernões da esperança de não ser devorada.

Ainda agora, a UDN, de Nova Iguaçu, que é igual às demais UDN do Brasil, procura envolver o Promotor de Justiça, dr. Figueiredo Meireles, numa manobra baixa de politicagem de aldeia.

Amigo e admirador do ex-juiz substituto temporário desta comarca, entendeu o dr. Promotor de Justiça de lamentar a não recondução do dr. Jalmir Fontes ao cargo, permitindo-se, como é de seu direito, elogiar o amigo, de cobrindo-lhe mérito e virtudes. Era uma atitude do Promotor de Justiça em relação a um ex juiz substituto desta Comarca.

A UDN, que já havia envolvido e inutilizado para a judicatura local o ex-juiz substituto tratou logo de explorar o artigo do dr. Meireles, publicado no «Correio da Lavoura».

Maliciosa e intrigante, requereu a transcrição do artigo laudatório nos anais da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, procurando dar sentido político à manifestação do dr. Promotor.

A maioria compreendeu a exploração que se continha no requerimento de transcrição e negou-lhe o seu voto, censurando, com veemência, a atitude desleal, cavigiosa e rasteira da UDN, envolvendo nas tramas políticas de Nova Iguaçu o nome honrado do dr. Promotor de Justiça. Este também alcançou o objetivo do golpe e teve a elegância de escrever ao presidente da Câmara, vereador Ary Schiavo, felicitando a maioria pelo voto sentido que dera, impedindo que um artigo de natureza particular, sem interesse partidário, se transformasse em instrumento de vil exploração política.

Nem sempre, felizmente, a UDN tem êxito nas suas intrigas.

O Povo

Diretor-Proprietário — Silvino de Azevedo Filho

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Ano IV — Nova Iguaçu (E. do Rio), 27 de abril de 1952 — N. 169

Novo golpe contra o Hospital e a Maternidade

Luiz Guimarães vetou, outra vez, a subvenção que a Câmara concedeu a essas casas de caridade, que terão agora de fechar suas portas — Desviada a renda da taxa hospitalar e a proveniente de 5% de amparo à infância, à maternidade e aos doentes da zona rural

Luiz Guimarães, por motivos exclusivamente políticos, após novo voto à subvenção destinada ao Hospital e à Maternidade dessa cidade.

E' reafirmação da crueldade da falta de humanidade de um prefeito que tem no dedo a esmeralda dos esculápicos.

Luiz Guimarães está seguindo à risca o plano que traçou para obrigar o Hospital e a Maternidade a cerrarem suas portas, sem qualquer consideração pela legião de doentes e mães necessitadas que aqueles beneméritos estabelecimentos de caridade acolhem e proporcionam tratamento adequado e carinhoso.

A alegação de que a Prefeitura não tem verba para subvencionar, razoavelmente, as casas de assistên-

cia social, é sobretudo desmentida.

O orçamento municipal para 1952 é da ordem de Cr\$ 21.000.000,00, o que corresponde a cinco orçamentos anteriores a 1946.

A taxa hospitalar, arrecada aos contribuintes e desviada para outros fins, só ela dá para subvencionar o Hospital e a Maternidade. Trata-se, portanto, de obrigação legal a que refoge o prefeito.

Ora, o Hospital e a Maternidade, o primeiro com enfermaria infantil, a segunda, com sua finalidade própria, são os estabelecimentos que realmente servem à infância e à maternidade de Nova Iguaçu, assim como aos doentes pobres da zona rural.

A Lei Organica das Municípios, dando vida e

objetivo ao preceito constitucional, estabelece que 5% da renda de impostos deve ser obrigatoriamente aplicada no amparo da maternidade e da infância e na assistência a doentes pobres da zona rural, na base de 2% para os primeiros e 3% para os últimos. Num orçamento de Cr\$ 21.000.000,00 acrescido da taxa hospitalar ou de assistência social, tem o prefeito mais de Cr\$ 1.000.000,00 para cumprir seu dever legal de assistir e amparar o Hospital e à Maternidade.

Com tão fartos recursos, de aplicação certa e específica, o prefeito tem a coragem de dizer que não pode subvencionar o Hospital e a Maternidade com Cr\$ 360.000,00 anuais.

(Conclui na quarta página)

Comentários
no próximo número.

Uma... pop
semana

A Semana Santa é sempre propícia a Mário Guimarães, p. a natural elevação do preço do... bacalhau.

Este ano, a Semana Santa foi ainda mais atraente para o referido político. É que o Cinema Iguassu exibiu o filme «Cirano de Bergerac», glorificação de um nariz feio...

Mário Guimarães assistiu ao filme três vezes seguidas. Nos intervalos das sessões, olhava para trás e para os lados, dando importância, com ar de superioridade. Nunca foi, como naquelas horas, tão senhor do seu nariz. Quando alguém sorria, ele também sorria. Julgava-se o Bergerac iguaçuano. Havia perdido o complexo do nariz. Era feliz...

Concurso «Senhorita Simpatia Cidade de Nova Iguassu»

Promovido pelo Iguassu Basquete Clube

O Iguassu Basquete Clube está promovendo o Concurso «Senhorita Simpatia Cidade de Nova Iguassu», que terá por fim escolher dentre as senhoritas residentes nesta Cidade aquela que realmente reuna dotes de simpatia, porque não é só a idade primaveril, a formosura, a beleza, que devem ornamentar a mulher. Estes atrativos devem ser coadjuvados pela finura de trato, gentileza e a essencial simpatia.

Quem será a «Senhorita Simpatia», no Concurso patrocinado pelo IBC?

FALTA DE ESCRUPULO

A vida pública exige desinteresse, renúncia e elevação de propósitos. Não deve ser meio para gôzo pessoal nem para favorecimento da família. Encará-la ou praticá-la diferente, importa na sua deformação ou contrafação. Mário Guimarães, por exemplo, não concorda com essas reflexões. A política para ele se resume na exploração de cargos públicos, no emprêgo e facilidades para a família. Não tem espírito público. É um simples epicurista.

Todos se recordam do triste episódio de sua nomeação para a Caixa Econômica do Estado do Rio. Adversário intransigente do general Dutra, ao ser derrotado nas eleições de 3 de outubro, apelou para o ex-governador Macedo Soares e para o ex-chanceler Raul Fernandes no sentido de lhe arranjarem um emprêgo qualquer, pois não sabe viver sem cargo público.

Com essa falta de dignidade política, conseguiu ser nomeado chefe da carteira de penhores da referida Caixa Econômica.

O primeiro ato desse «cavalheiro de triste figura» foi nomear o filho, menor, sem certificado de reservista, para um cargo polpudo, onde percebe mensalmente mais de Cr\$ 3.000,00 para não fazer nada.

Não satisfeito com essa sinecura, Mário Guimarães trouou de arranjar um empréstimo para o filho.

Enquanto pessoas realmente necessitadas não conseguem recursos para a construção de casa própria, o peralvillo de Mário Guimarães levanta Cr\$ 360.000,00, obtendo 110% do valor do imóvel que pretende construir.

Com a finalidade de dificultar a marcha dos empréstimos que não são encaminhados por intermédio de um advogado louro, Mário Guimarães pede vista e requer diligências nos demais processos.

Com essa ação perturbadora vai dificultando tudo, mas, o filho, solteiro, sem obrigações maiores, consegue levantar um empréstimo imoral, ferindo dispositivos regulamentares e prejudicando chefes de famílias numerosas, ameaçados de despejo e sem meios de conseguir um teto.

Depois de tudo isso, ainda há quem estranhe que Mário Guimarães tenha sido duramente derrotado no último pleito.

A política pode servir a interesses privados, eventualmente, mas o povo não perdoa aos que assim agem em detrimento do bem coletivo.

O Povo na Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Mês de abril:

21, srta. Alair Antunes Coelho, filha do sr. José Antunes Coelho e sua exma. esposa d. Maria Antunes Coelho, residentes em Austin.

26, d. Ana Cardoso de Lemos, veneranda dama residente na Capital e estimada figura de nossa sociedade.

27, d. Georgina A. Barbosa.

28, srta. Deyse Gomes, filha do nosso prezado amigo sr.



Alberto Gomes e de sua exma. esposa d. Dagmar Gomes, casal dos mais admirados e queridos de nossa sociedade.

29, o menino Mauro, filho do casal José da Silveira-Irene Oliveira da Silveira.

29, o jovem Rui Chagas.

Mês de maio:

2, srta. Neuza Pereira Belém, filha do nosso amigo sr. Enéas

(Conclue na quarta página)

Com vistas ao dr. Stenio de Matos Ferreira

Providências que se tornam necessárias para o bem da própria Polícia

Todos os que trabalham neste periódico são amigos sinceros do dr. Stenio de Matos Ferreira, delegado de polícia deste município. Admiramos as virtudes, a probidade funcional e o caráter retilíneo dessa ilustre autoridade.

Por isso mesmo sentimo-nos perfeitamente à vontade quando redigimos estas linhas para dirigir-lhe um apelo que é ao mesmo tempo uma advertência.

Elementos da polícia não se tem conduzido de acordo com as normas traçadas por S. S. e que tão bons resultados têm trazidos para este município.

Sabemos que o dr. Stenio de Matos não tem conhecimento de muita coisa que se há verificado pelo município agora. E' nosso dever alertá-lo, para o bem de sua própria reputação de funcionário dos mais dignos da polícia fluminense.

Há dias, chegou ao nosso conhecimento que um dos policiais lotados na Delegacia local, sob o pretexto de examinar mercadorias expostas num estabelecimento comercial localizado em Austin, fez-se passar por investigador da Delegacia de Economia Popular e deu voz de prisão ao comerciante.

O motivo fôra um queijo lá existente que, segundo o dito policial, estava estragado ou fôra do peso.

Ora, em Nova Iguassu não há Delegacia de Economia Popular, todos sabem disso.

Com e-ponto do comerciante, foi-lhe, depois exigida uma avultada importâcia em dinheiro, para que a prisão fosse relaxada.

O caso acima exposto causou comentários muito desairosos à nossa polícia. Urgem, portanto, providências energicas, para que não se repitam.

Não queremos acusar diretamente a ninguém. O que desejamos, sinceramente, é que tais fatos jamais se reproduzam.

Doravante, publicaremos, sempre que delas tivermos conhecimento, as tropelias que forem praticadas pelos maus policiais, que tanto deshonram a polícia do Estado do Rio.

E, então, daremos os nomes aos bois.

PELA IMPRENSA

Na data de 16 do corrente comemorou a passagem do seu 20.º aniversário de fundação o nosso brilhante confrade «O Rebate», da cidade de Macaé, neste Estado.

Nesse dia o brilhante paladino da imprensa fluminense circulou com uma bela edição de 10 páginas, repletas de bom material redacional e de ilustres colaboradores.

«O Rebate», que pela sua perene atuação tornou-se um valioso patrimônio cultural da terra macaense,

continua na sua trajetória magnífica, como defensor intránsigente dos interesses da terra e da gente a que se consagrhou.

Ao seu bravo diretor, vereador Jorge Costa, endereçamos as felicitações de O POVO.

CINE VERDE

Hoje — «Pirata das Arábidas», drama; seriado; jornais; «Vida de Bombeiro», desenho.

Segunda e terça — Jornal; «A Marca do gorila» e «A Marca Fatal», dramas.

Quarta e quinta — «Feras que forem homens», drama; «Bandidos», far-west.

SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240
NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações de firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda.

MANOEL PEDRO DE A. COUTO

CONTADOR

Escritório:
Av. Nilo Peçanha, 23-3.º S/6 Residência:
Tels. 309 e 111 Avenida Nilo Peçanha, 630

NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

Impressos?

Nesta tipografia



DR. STENIO DE MATOS FERREIRA

Justa homenagem da Câmara Municipal ao delegado de Polícia de Nova Iguassu

No ensejo da passagem do 1.º aniversário da gestão do dr. Stenio de Matos Ferreira, à frente da Delegacia Policial de Nova Iguassu, a Câmara Municipal prestou à aludida autoridade significativa homenagem.

Foi requerido e aprovado um voto de louvor, com inserção nos anais da Casa, ao atual delegado deste município.

É o seguinte o requerimento aprovado pelos representantes do povo no Legislativo:

«Senhor Presidente,

CONSIDERANDO a passagem a 4 do corrente do 1.º aniversário da gestão do delegado de Polícia deste município dr. Stenio de Matos Ferreira;

CONSIDERANDO que, graças a boa atuação dessa autoridade, que vem agindo com elevação de propósitos, a tranquilidade e a paz reinam incontestavelmente no seio da família iguassuana;

CONSIDERANDO ainda a auspícios significação das medidas preventivas tomadas em defesa da ordem pública, quando das últimas festividades de carnaval, cuja repercussão foi exaltada pela imprensa e rádio da Capital da República;

CONSIDERANDO finalmente, que, apesar de todas as demonstrações supra, de senso de responsabilidade e elevado espírito público, do delegado Stenio de Matos Ferreira, vem o mesmo lutando com as maiores dificuldades para uma melhor eficiência do aparelho policial sob a sua responsabilidade, como seja, principalmente, a falta de um veículo-motor;

Requeremos, observando o Regimento Interno, seja aprovado o seguinte:

a) inserção na ata da reunião de hoje de um voto de louvor ao delegado de Polícia, dr. Stenio de Matos Ferreira, pela passagem do 1.º aniversário de sua profícua gestão à frente da Delegacia Policial deste município.

b) oficiar ao sr. Secretário de Segurança do Estado,

comunicando-lhe a aprovação desta proposição e, pedindo-lhe para dotar a Delegacia de Nova Iguassu com um "jeep";

c) dar conhecimento ao homenageado, dr. Stenio de Matos Ferreira, da presente deliberação desta Casa.

Sala das Sessões, 9 de abril de 1952.

Caça...dores!

SIBIRIRI

(Continuação do numero anterior)

O PACA — Aliás, o nosso amigo tatu é quem aprecia as tocas...

O TATU — Naturalmente, sempre gostei das coisas femininas!

O MACUCO — Ora, deixe de prosa! Aquela seu «irmão» foi pro «buraco» com toca e tudo; O Fróes encarregou-se dele direitinho.

A MARRECA — O colega deve expressar-se melhor. Ele é, agora, o «doutor Promotor»!

O MACUCO (Fazendo pouco caso) — Não tomo conhecimento de títulos nem galardões. No mato são todos iguais: os «eternos errados»! Os mosquitos, os carapatos e os percevejos não fazem distinção social. São cem por cento «democráticos».

A PACA — Mas.. «seu Presidente, eu lhes falaria sobre o Jurandir Costa e os seus companheiros de corridas. Precisamos enviar um telegrama à Sociedade Protetora dos Animais, no Rio, para que ela, de uma vez por todas, ponha ponto final no sofrimento deles. Não é possível os cães continuarem a correr pelas matas sem saber «porquê».. (Muito bem, palmas)

O PRESIDENTE — Está suspenso a sessão por quinze minutos.

A bicharada levantou-se e se espalhou pelas redondezas.

O Borghi narrou aos seus amigos de costume suas aventuras a seguinte história, tida e havida como autêntica.

Afirmou ele que certa feita, lá p'as bandas da serra dos Caboclos, avistou aterrado no topo de esguia embatida um buzio. Nem siquer pestanejou; destravou a espingarda, levou-a ao ombro e «caprichou» na mira. Os colegas interviveram logo. Aquilo era um disparate, um absurdo! Atirar em macaco dava azar, algo de grave poderia suceder-lhe de resto. Porém, o irriquo caçador não deu ouvidos às imprecavações dos colegas e continuou apontando para o mono.

O macaco, percebendo todo o perigo a que estava exposto, meteu as mãos nas fôlhas e arrancou um filhote, que imediatamente mostrou ao «apontador». Borghi compreendeu tudo e desistiu da tentativa. A macaca havia lhe implorado a vida. Ela era mãe de vários «pimpelhos».

Ora, Borghi! Onde já se viu isto? O buzito não lhe agradeceu?

O pesado e lerdo jaboti regressou a seu posto no alto da pedra, tocou a campainha, reuniu os bichos e reabriu a sessão.

O PRESIDENTE — Está franqueada a palavra.

O MACUCO (Provocando o inhambu) — Outro dia, «seu Presidente, me contaram que o Lauro de Oliveira estava calmamente pescando às borbas espraiadas do Guandu, quando avistou voando a curta distância um inhambu, rápido jogou-lhe o canço e o ferrou com o anzol!..

O INHAMBU — O colega, desde o inicio desta assem-

(Conclue na quarta página)

DR. HENRIQUE MACHADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em cirurgia buco-dentária e dentaduras. Garante a estabilidade de qualquer dentadura, principalmente inferior.

Atende diariamente das 9 às 18 horas

Rua Otávio Tarquino, 14 — Sala 13
Nova Iguassu — Estado do Rio

DE SÃO JOÃO DE MERITI

FINALMENTE MORAL E HONESTIDADE NA POLÍCIA DO 3.º DISTRITO

Torno-se necessário correr sangue para que fosse implantada em Coelho da Rocha a moral e à honestidade na Polícia, para segurança e tranquilidade dos laboriosos habitantes do 3.º distrito deste município.

Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

Cirurgia e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de Melo n. 1737 — Nova Iguassu



Impressos?

Nesta tipografia

Zelando pela moral policial e o seu prestígio político, o sr. José Cardoso da Silva, presidente do PSD local, figura de destaque no cenário político de Coelho da Rocha, líder dos trabalhadores, tendo ido à sub-delegacia para pôr em liberdade um operário, foi atacado a bala pelo cabo Jorge da Rocha Lima, que se tornou, de há muito, indesejável.

Tardou a medida de há muito pleiteada pela secção local do PSD junto ao dd. Secretário de Segurança, no sentido de afastar o referido

(Conclue na quarta página)

MENDES

Vende-se um lindo terreno de 15 x 25,50, no próspero bairro Independência, à Rua Santa Teresinha.

Tratar com F. Cabral, na Farmacia São Daniel, nesta cidade.

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário:

Silvino de Azevedo Filho

ASSINATURAS:

Ano	Cr\$ 50,00
Semestre	30,00
Num. avulso	0,50
Num. atrasado	0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Getúlio Vargas, 67

Fundos

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS
Serviços de despachante em geral
Administradora Predial Iguassu

RAUL S. JUNIOR

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguassu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Serraria N. S. da Penha

— DE —

Nogueira Netto & Filho, Ltda.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Marechal Floriano, 2454 -- Tel. 261 -- Nova Iguassu

Apoteótica recepção foi tributada aos invictos jogadores brasileiros

Novo golpe contra o Hospital e a Maternidade

(Conclusão da primeira página)

Nas razões do voto, o prefeito alega, também, que a Câmara não poderia conceder subvenção sem prévia audiência da Municipalidade.

Estamos diante de um círculo vicioso, ou de um bêco sem saída.

Na proposta orçamentária, de iniciativa do prefeito, a Câmara concedeu subvenção ao Hospital de Iguassu. Luiz Guimarães vetou a discriminação orçamentária. A Câmara justamente alarmada com a eventualidade do Hospital e da Maternidade deixaram de funcionar, reuniram-se extraordinariamente e concedeu nova subvenção. O prefeito, com aquela «candura» que Deus lhe deu, aplicou novo voto, alegando que não foi consultado.

Eis só um modelo de insinceridade!

Fica o povo, entretanto, ciente: o Hospital e Maternidade vão realmente fechar, mas os doentes e as mães pobres serão encaminhadas à residência do prefeito, para que ele lhes dê destino.

Desviou o produto da taxa hospitalar. Cabe-lhe agora amparar e assistir aos que a sua crueldade condenou ao sofrimento e à miséria.

DESLEIXO

(Conclusão da primeira página)

um enterramento não tiveram coragem de conduzir o esquife até à sepultura, tal o matagal existente.

Têm sido inuteis os apelos do zeloso administrador do cemitério.

Fala-se que se está organizando nesta cidade um movimento popular no sentido de se fazer no cemitério a limpeza que a Prefeitura não providencia.

Só assim Luiz Guimarães poderá sentir mais de perto a reação pública contra a sua falta de visão à frente da Prefeitura.

DE SÃO JOÃO DE MERITI

FINALMENTE MORAL E HONESTIDADE NA POLÍCIA DO 3.º DISTRITO

(Conclusão da primeira página)

policial, tornando-se necessário jorrar o sangue de um líder pessedista, em defesa de um operário perseguido.

Agora, com o afastamento do atrabiliário policial, reina tranquilidade em Coelho da Rocha. O sr. José Cardoso da Silva, completamente restabelecido, para satisfação geral volta à presidência do PSD local, tendo sido calorosamente homenageado.

Assumiu a sub-delegacia local o investigador Milton, elogável indicação do tte. Roberto Cunha, sub-delegado do município, tendo como auxiliar imediato o sargento da Reserva do Exército Nacional Herondino Bastos. Assim, solidifica-se o PSD no 3.º distrito, que conta com elementos seus de valor no patriótico mistério de garantir a ordem pública.

(Do correspondente)

Caca...dores!

(Conclusão da terceira página)

bíbia, vem se engracando comigo. Lembra-lhe que o poleiro de baixo é o melhor...

O MACUCO — Melhor pra se levar cargo de chumbo ou enjaular-se nas armadilhas. Por essas e outras é que o amigo vive se lastimando.

(Continua no próximo número)

Corrigenda

Não só os caçadores «imploram» com o Sibiri, o tipógrafo também.

Onde se lê, femininas: leia-se, «feminas; em lugar de, «seus companheiros», veja-se, «meus companheiros»; corrija-se, «intervieram» para, «interviriram»; e, substitua-se «buziu» por «buzio».



Impressos?
Nesta tipografia

O Povo na sociedade

ANIVERSÁRIOS

Mês de abril:

(Conclusão da segunda página)

Pereira Belém e de sua exma. sôpô-a d. Duvalina Belém.

2. sr. Nester de Paul. Simões, nosso prezado amigo e conhecido e estimado comerciante e citricultor neste município.

Bom negócio

Vende-se uma máquina de costura manual, marca "SGER" em perfeito estado de conservação, por Cr\$ 1.200,00.

Vende-se uma bicicleta marca "Phillips", aro 28, equipada, faltando somente o porta-embrulhos, quadro para homem, freio contra pedal, em ótimo estado, preço Cr\$ 1.000,00.

Informações: Rua Mato Grosso, 638 — Mesquita.

Disputando o 1.º Campeonato Pan Americano realizado em Santiago do Chile, sagrou-se a seleção brasileira campeã invicta.

Os valorosos atletas nacionais, que pela primeira vez conquistaram o título de campeão no exterior, foram recebidos de regresso à Pátria com recepção estrondosa, assumindo o caráter de verdadeira apoteose consagradora.

Ao Galeão compareceram presentante do presidente da República, altas autoridades esportivas e verdadeira multidão de fãs.

Os chefes da embaixada e jogadores, seguidos por prelado monstro, desfilaram pelas ruas da Capital, apinhadas de povo, que os ovacionou com delírio.

Foram recepcionados na Câmara do Distrito Federal e pelo prefeito João Carlos Vidal, no Palácio Guanabara.

No dia 1.º de maio, durante as festas dos trabalhadores, o chefe da Nação oferecerá aos campeões Pan-Americanos medalhas de ouro, como prêmio do Governo da República.

O Povo

Diretor Proprietário — Silvino de Azevedo Filho

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Ano IV — Nova Iguaçu [E. do Rio], 27 de abril de 1952 — N. 169

O Povo nos ESPORTES

Derrotados os juvenis do Filhos de Austin F. C.

Domingo último o quadro do Filhos de Austin F. C. enfrentou a equipe juvenil do Brasil Industrial F. C., sendo vencido pelo score de 2x1, goal de Jair.

Não fôr a atuação parcial do Juiz da peleja, outro teria sido o resultado do encontro, visto que os rapazes de Austin tiveram excelente atuação. O empate melhor refletiria o que foi a peleja.

Jogará hoje e... Niterói o Esperança F. C.

No estádio Caio Martins, em Niterói, o Esperança F. C., de Andrade de Araújo, em disputa do 1.º Campeonato de Profissionais do Estado do Rio, enfrentará a equipe do Fonsêa, de Niterói, hoje.

Batizado

Foi levado á pia batismal hontem na Matriz desta cidade o menino Laércio, filho do nosso prezado amigo Raul Antônio da Silva Junior e sua exma. espôsa d. Maria Luiza Melo e Silva.

O deputado Getúlio Moura e exma. espôsa foram os padrinhos do néo-batizado.

Os pais de Laércio ofereceram carinhosa recepção em sua residência aos padrinhos e amigos da família.